

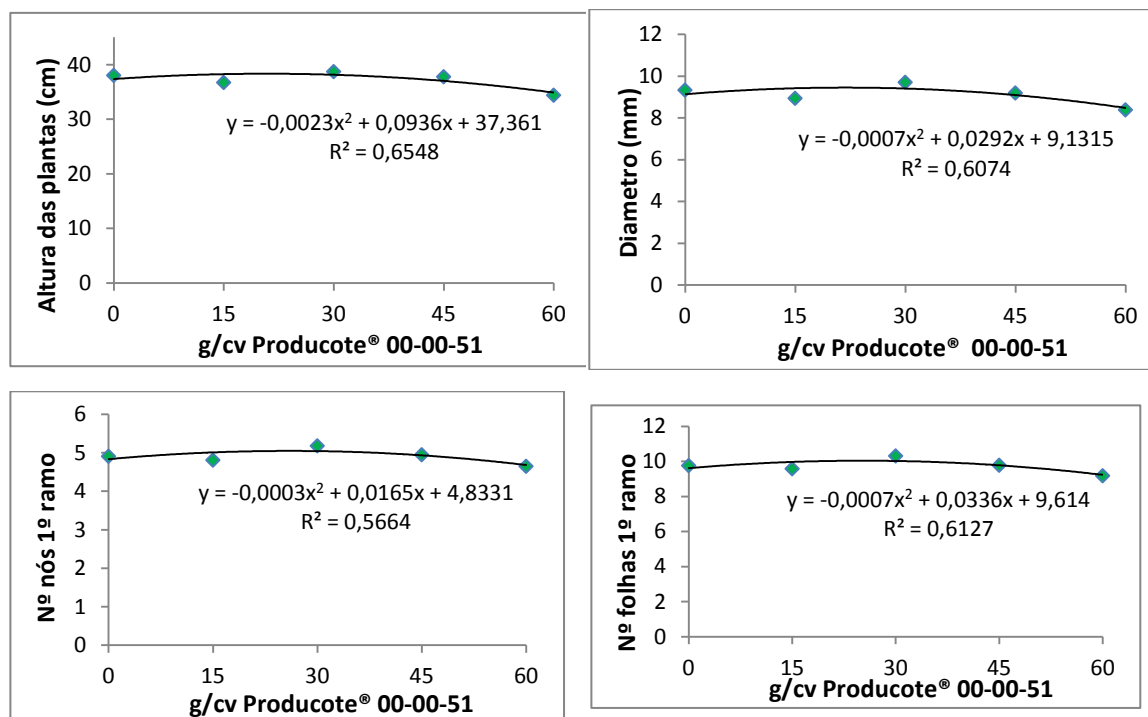
## RESPOSTAS BIOMÉTRICAS DO CAFÉ CONILON A DOSES DE POTÁSSIO DE LIBERAÇÃO CONTROLADA NA FASE INICIAL DE DESENVOLVIMENTO

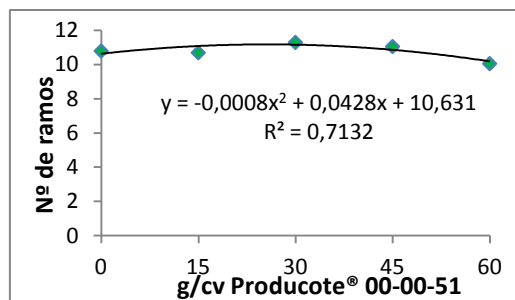
R.MAURI, Doutorando Engenharia de Sistemas Agrícolas ESALQ/USP - Coord. Técnico Produquímica Ind. e Com. S.A. robson.mauri@produquimica.com.br); R.F.PAIVA, M.Sc. Coord. Técnico Produquímica Ind. e Com. S.A; IPRADA-NETO, M.Sc. Gerente Técnico Produquímica Ind. e Com. S.A; A.L.MAURI, Pesquisador do INCAPER, S.ANDRADE, Bolsista INCAPER; A.C.VERDIN.F, Pesquisador do INCAPER.

O potássio tem mobilidade média na maioria dos solos brasileiros, mas também podem ocorrer perdas em todos os processos de sua utilização, especialmente em áreas com elevada precipitação e/ou irrigadas. Um dos fatores que afeta a disponibilidade deste nutriente para as plantas é o material de origem do solo, e de maneira geral, a região norte do estado do Espírito Santo apresenta teores médio a baixo deste nutriente. As fontes comumente utilizadas apresentam elevado índice salino, devendo ser parceladas, e ainda, muitas vezes a adubação com esse nutriente não é feita na fase inicial de desenvolvimento da cultura, o que pode ser limitante para a implantação da lavoura. Neste sentido, objetivou-se com este trabalho avaliar a resposta do cafeeiro conilon a diferentes doses de potássio de liberação controlada.

O estudo foi implantado em campo em janeiro de 2012 e na localidade de Córrego Bom Jardim, município de Vila Valério-ES, em uma área irrigada por aspersão. O espaçamento utilizado foi de 3,0 x 1,0 m, utilizando-se a variedade conilon. O plantio foi realizado em consórcio com maracujá, o qual permaneceu na área por quatro meses após o plantio. Os tratamentos foram dispostos em blocos casualizado, sendo as doses de 0; 15; 30; 45 e 60 gramas de Producote® 00-00-51, em uma única aplicação no momento do plantio. A área total da parcela foi de dez plantas, sendo as seis centrais consideradas úteis. Para todos os tratamentos foi utilizado 40 gramas por cova de Producote® 09-47-00. Decorridos seis meses do plantio, foram realizadas avaliações de crescimento das plantas: altura (cm); diâmetro de caule (mm); número de nós e folhas no primeiro ramo plagiotrópico e número de ramos plagiotrópicos. Os parâmetros avaliados foram analisados utilizando-se o programa estatístico R, versão 2.13, e os resultados são apresentados na Figura 1.

**Figura 1:** Curvas de resposta dos parâmetros de crescimento em função do fornecimento de K para mudas de café conilon com fertilizante Producote® 00-00-51. Vila Valério-ES, 2012.





As melhores respostas quanto à altura e diâmetro das plantas, número de nós e folhas do primeiro ramo plagiotrópico e número de ramos plagiotrópicos foram obtidos, com as doses de 20,34; 20,85; 27,50; 24,00 e 26,75 gramas de Producote® 00-00-51 por cova, respectivamente. Considerando todos os parâmetros analisados, o valor médio fica na ordem de 23,88 gramas por cova de Producote® 00-00-51 (12,18 g de K<sub>2</sub>O por cova).